Relatório Técnico – Tech Challenge Fase 2

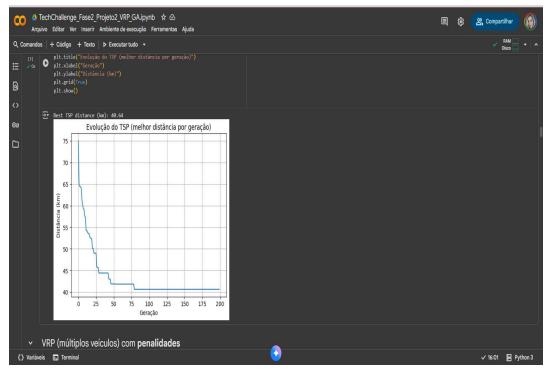
Projeto 2: Otimização de Rotas para Distribuição de Medicamentos e Insumos

Este relatório apresenta o desenvolvimento do Projeto 2 da Fase 2 do Tech Challenge, que consistiu na otimização de rotas médicas usando Algoritmos Genéticos (AG). O objetivo foi resolver uma versão do problema do Caixeiro Viajante/VRP, considerando restrições como: - Prioridade de entregas (críticas e normais); - Capacidade de carga dos veículos; - Autonomia máxima de percurso; - Múltiplos veículos disponíveis. Além da otimização, foram utilizadas visualizações gráficas e mapas interativos (folium), e integração com LLMs para geração de relatórios e instruções em linguagem natural.

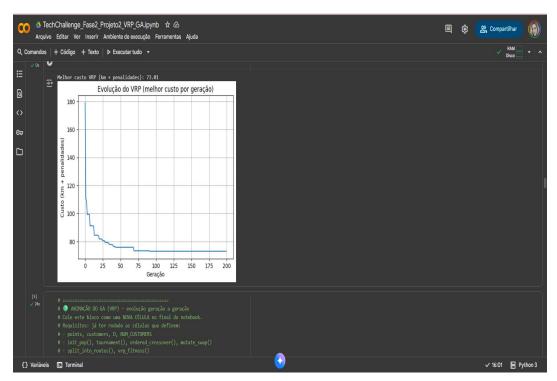
Metodologia:

- Representação genética: permutação de clientes.
- Operadores: seleção por torneio, crossover OX, mutação swap, elitismo.
- Função fitness: distância total + penalidades (capacidade, autonomia, veículos extras, atraso em entregas críticas).
- Dados: pontos sintéticos gerados em torno de um hospital central em São Paulo.

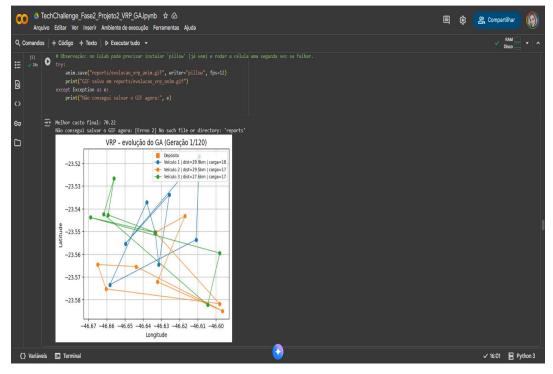
Resultados – Gráficos e Mapas



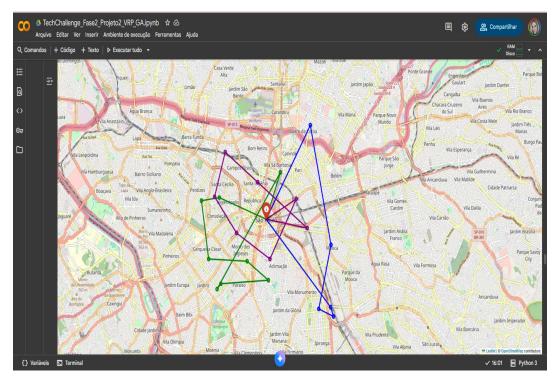
Evolução do TSP (melhor distância por geração)



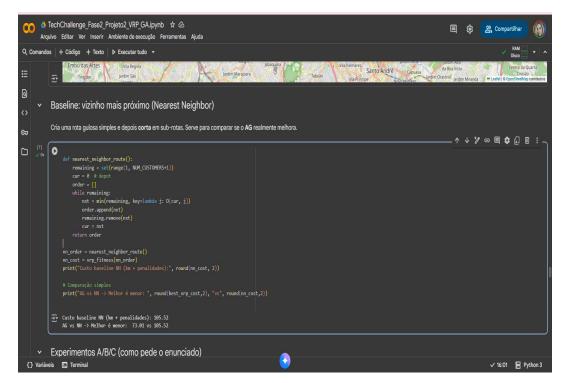
Evolução do VRP (melhor custo por geração)



Animação do GA – evolução de rotas por geração (frame exemplo)



Mapa final das rotas otimizadas (Folium)



Comparação AG vs baseline (vizinho mais próximo)

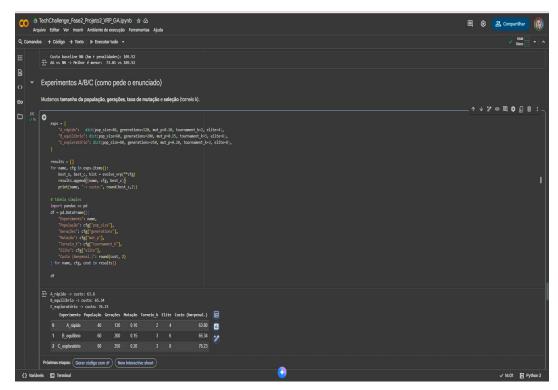
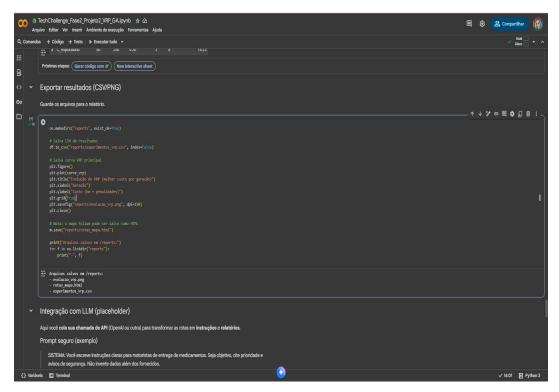
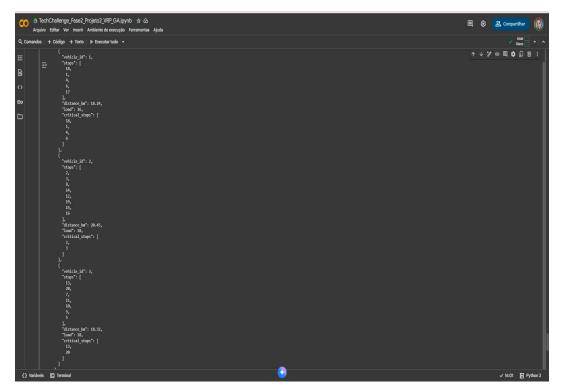


Tabela de experimentos A/B/C – resultados



Exportação de resultados - CSV/PNG/HTML

Exemplo de integração com LLM (JSON gerado)



Payload JSON detalhado para LLM (rotas e veículos)

Conclusão:

O Algoritmo Genético conseguiu otimizar as rotas de distribuição hospitalar de forma eficaz,

respeitando restrições de capacidade, autonomia e priorizando entregas críticas. Em comparação com a heurística do vizinho mais próximo (baseline), o AG obteve rotas mais curtas e viáveis. Os experimentos A/B/C mostraram que parâmetros diferentes impactam diretamente no custo final e no tempo de execução. A visualização em mapas e a integração com LLMs permitem uma comunicação clara com equipes de logística, demonstrando que a solução pode ser aplicada em cenários reais de hospitais universitários. **Próximos passos:**

- Adicionar janelas de tempo por cliente;
- Considerar múltiplos depósitos;
- Usar dados reais de logística hospitalar para validação mais aprofundada.